

Encontro do 6º Domingo do Tempo Comum

16 de fevereiro de 2014 – Ano A

Tema: Viver a lei do amor

Preparar o ambiente: (Numa mesa, colocar uma bíblia, um crucifixo e uma vela).

Acolhida: Animador (a): (Quem recebe os participantes da reunião dá as boas-vindas para todos).

A seguir: Reunidos em volta da Palavra de Deus, vamos expressar nosso desejo de fazer dela um alimento para nossa fé, uma luz para nos guiar. Cantemos:

“Eu vim para escutar **Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor**”.

“Eu gosto de escutar **Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor**”.

“Eu quero entender melhor **Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor**”.

Oremos:

Ó Deus, que prometestes permanecer nos corações sinceros e retos, dai-nos, por vossa graça, viver de tal modo que possais habitar em nós. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Motivando o encontro: (Observamos na mesa: Uma bíblia, um crucifixo e uma vela).

Qual a relação que existe entre a bíblia e o crucifixo? (deixar falar.... A bíblia é a Palavra de Deus, Antigo e Novo Testamento. O Novo Testamento é a revelação do amor de Jesus, simbolizado pela cruz...). Vamos ouvir a Palavra de Deus que nos dirá qual é a relação que existe entre o Antigo e o Novo Testamento. O Espírito Santo, simbolizado pela vela acesa, ajudar-nos-á a entender.

Leitura do Evangelho: Mt 5, 17-37

Reflexão:

Para viver em comunidade, em bom entendimento, os grupos humanos elaboram regras a serem seguidas. Assim foi na história do povo de Deus.

Este povo “de cabeça dura” recebeu de Deus, por intermédio de Moisés, a Lei, isto é, os Mandamentos. Esses mandamentos são bons e devem ser seguidos; porém, são insuficientes.

Neste trecho do Evangelho que nós acabamos de ouvir, Jesus convida-nos a procurar o espírito da lei, o que deve estar por detrás, isto é: a procura do bem, nosso bem e o bem do próximo. A observância da Lei deve ser uma expressão de amor.

Retomando alguns dos mandamentos transmitidos por Moisés, Jesus aponta o que deverá ser a nossa atitude interior ao observá-los. Sempre se trata de bondade, de fidelidade, de sinceridade, de reconciliação, de gratuidade diante de Deus e diante dos homens. São os valores do Reino anunciado nas Bem-Aventuranças.

Finalmente, Jesus convida-nos a escolher, de maneira decisiva, entre o pensamento antigo e o novo, entre o mundo e o Reino.

Questionamento:

Animador (a): A proposta de Jesus é um caminho de felicidade que muitos não seguem e talvez nem querem seguir. Por que será?

(deixar falar – para ajudar, apontar o egoísmo, a desconfiança, a falta de fé no amor de Deus, o medo de estar “fora da moda’...”)

Após a conversa, convidar para um momento de contemplação:

Contemplação: (No silêncio, com fundo musical).

Animador(a): Neste momento de interiorização, vamos contemplar Jesus em outros trechos do Evangelho, onde expressa essas atitudes que são uma expressão do Reino:

- A Lei exigia o dízimo. Jesus valorizou a oferta da pobre viúva. (silêncio).
- A Lei condenava o adultério. Jesus devolve a vida àquela que ia ser condenada. (silêncio).
- Jesus denunciava a hipocrisia dos fariseus, pois o “sim” dele era “sim” e o seu “não” era sempre “não”. (silêncio).

Preces:

- Pela Igreja, para que sempre tenha a coragem de apontar o pecado do mundo e seja ela mesma um sinal do Reino de Deus, rezemos: **Senhor, atendei a nossa súplica!**
- Pelas nossas comunidades paroquiais, para que cada um dos seus membros, movido pelo Espírito Santo, esteja sempre disposto a ver o bem que existe no irmão, sempre disposto a perdoar as ofensas, rezemos: **Senhor, atendei a nossa súplica!**
- Para que em nosso país as leis que são boas e destinadas a garantir o bem comum sejam respeitadas, rezemos: **Senhor, atendei a nossa súplica!**

Animador(a): Cada um, neste momento, pode apresentar seus pedidos... (após cada pedido, rezaremos: Senhor, atendei a nossa súplica!

PAI-NOSSO...

Compromisso para a semana:

- Lembrando que Jesus nos pede de viver reconciliados, procuraremos fazer um gesto de reconciliação junto a uma pessoa que nos ofendeu ou que ofendemos.

Encerramento:

- Lembrando o “sim”, firme e fiel de Maria à iniciativa de Deus na sua vida, rezemos uma dezena do Rosário.